



Nº ONU: não classificado - Nº risco: não classificado - Exigência Legal: Produto não controlado

FICHA TÉCNICA

Tec Óleo de Mamona

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Óleo de Mamona; Óleo de Palma Christi; Óleo de Castor.

Grupo químico: Óleo vegetal

CAS: 8001-79-4

Fórmula molecular: Não aplicável - Peso molecular: Não aplicável

Aspecto: Óleo viscoso, quase incolor ou amarelo-pálido; odor e sabor característicos, este último levemente acre. É óleo secante hidroxilado. Oxida-se em presença do oxigênio do ar e rança. Contém ricinoleína, a qual nos intestinos se desdobra em ácido livre e glicerina, donde o seu valor purgativo.

ANÁLISES FÍSICO

Aspecto Aparência	amarelo-pálido
Odor	Característico
Solubilidade	Solúvel a 20 oC, em 2 volumes de álcool, miscível com álcool absoluto, ácido acético, éter e éter de petróleo. Insolúvel em água
Densidade 25 oC	0,945 a 0,967
Viscosidade 40°C	16,500 máx
Índice de Acidez	Máx. 4,0 mgKOH/g
Índice de iodo	81 a 91 mg KOH/g
Índice de saponificação	Mín. 175 mg KOH/g
Índice de hidroxila	Mín. 155 mgKOH/g

APLICAÇÃO

É utilizado na fabricação de sabões claros. É utilizado também como lubrificante, fluído hidráulico, em tintas usadas para pinturas de veículos, agente surfactante, adesivos e elastômeros, revestimento de poliuretano, produção de ácidos básicos, como plastificante em vernizes e nitrocelulose, e em curtumes. Seu emprego em formulações diversas relaciona a sua cor clara, aroma quase neutro e sua característica lubrificante e protetora. É utilizado para a proteção de peças mecânicas, proteção de chaparia, proteção de equipamentos de pesca, armas e ferragens náuticas, proteção de esquadrias na construção civil, polimento de móveis, em artesanato e na prevenção e limpeza de couros.

ARMAZENAMENTO

Manter o produto protegido da luz, calor e umidade em temperatura ambiente.

EMBALAGEM

Bombonas 50 / 200 litros